

## CIRCULAR INFORMATIVA

**Data:** 16/07/2020

**Ref.ª Nº:** 065/ERIS-DRF/2020

**Assunto:** Segurança da utilização de inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona em doentes com COVID-19

**Para:** Profissionais de Saúde

Os inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona incluem um grupo vasto de medicamentos considerados como medicamentos de primeira e segunda linha no tratamento da hipertensão. Contudo, o interesse nestes medicamentos não se limita à hipertensão arterial, uma vez que têm sido utilizados com sucesso no tratamento da insuficiência cardíaca, da disfunção ventricular pós-enfarte e na prevenção da nefropatia e retinopatia diabética.

As principais reações adversas a este grupo de medicamentos incluem hipotensão arterial, especialmente com a primeira dose, tosse, alterações do paladar, palpitações e taquicardia. Podem originar perturbações hematológicas, nomeadamente a neutropenia, anemia e a trombocitopenia. Em alguns doentes pode ocorrer perturbações renais como o aumento dos valores da ureia e da creatinina. Podem ocorrer ainda manifestações cutâneas e outras reações alérgicas, eventualmente na forma de angioedema.

Durante a pandemia da COVID-19 têm vindo a existir dúvidas sobre a possibilidade de os inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona predispor para formas mais graves de COVID-19. Estas dúvidas foram tema de um estudo espanhol de população de casos publicado no Lancet que procurou endereçar estas questões.

### CABO VERDE

As DCIs (captopril, enalapril, lisinopril; valsartan; irbesartan;) pertencentes ao grupo dos inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona constam da Lista Nacional de Medicamentos e/ou da Lista Nacional de Medicamentos Essenciais, pelo que é de se esperar a presença no mercado de medicamentos contendo estas substâncias.

O estudo realizado recolheu dados de mais de mil e cem casos de doentes adultos internados em sete hospitais de Madrid com COVID-19 confirmada por PCR, em março de 2020. Por cada caso, foram aleatorizados dez controlos pareados da base de dados espanhola de Cuidados Primários. Apesar do emparelhamento por idade e género, os casos tinham uma proporção mais elevada de doença e fatores de risco cardiovasculares pré-existentes.

O estudo concluiu que entre os utilizadores de inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona não se observou um risco aumentado de gravidade comparativamente com os utilizadores de outros medicamentos anti-hipertensores; pelo contrário, aos doentes diabéticos sob terapêutica com inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona associou-se uma diminuição do risco de COVID-19 necessitando de hospitalização.

Assim, a ERIS informa aos profissionais de saúde que os inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona não devem ser descontinuados em doentes com COVID-19, pois não se encontram associados a um aumento do risco de admissão em unidades de cuidados intensivos e de morte, nem de necessidade de internamento hospitalar em geral.

A ERIS recomenda ainda aos profissionais de saúde e utentes a notificarem qualquer reação adversa que ocorra com estes medicamentos e não só.

A ERIS continuará a acompanhar e a divulgar toda a informação de segurança sobre este assunto.

#### **CONTACTO PARA NOTIFICAÇÃO:**

---

As reações adversas e os problemas relacionados com medicamentos devem ser notificados à ERIS, através da ficha de notificação ou pelos seguintes contactos:

**Telefone:** 262 6457  
**Fax:** 262 49 70  
**Correio eletrónico:** [fv@eris.cv](mailto:fv@eris.cv)  
**Sítio eletrónico:** [www.eris.cv](http://www.eris.cv)

C/C:  
Direção Nacional de Saúde